

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

JUNHO 2008

Toyota Caetano Portugal, S.A.

INDICADORES FINANCEIROS
CONSOLIDADOS

	JUN '08	JUN '07	JUN '06
VENDAS	269.667.914	286.796.255	288.188.712
CASH-FLOW BRUTO	13.379.626	18.331.156	15.137.808
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	1.273.985	1.857.187	3.789.658
CUSTOS COM O PESSOAL	25.402.232	26.189.235	33.763.464
INVESTIMENTO LIQUIDO	7.677.736	-14.318.110	21.751.605
VOLUME DE EMPREGO	2.169	2.114	2.936
RESULTADO LIQUIDO COM INT MINORITARIOS	2.046.264	7.929.142	3.998.728
RESULTADO LIQUIDO SEM INT MINORITARIOS	1.907.521	7.937.802	3.822.459
GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA	35,70%	40,01%	33,06%

RELATÓRIO DE GESTÃO

ENQUADRAMENTO

No final do primeiro semestre de 2008, numa conjuntura europeia desfavorável, Portugal apresenta um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,9%, comparativamente ao período homólogo de 2007, evitando assim o cenário negativo do último trimestre de 2007 e primeiro de 2008.

A subida da taxa de juro, acompanhada por corte de crédito por parte dos bancos, e a escalada de preço dos combustíveis, foram factores determinantes para a retracção ao consumo por parte dos particulares, bem como ao investimento por parte dos empresários. Neste contexto o mercado automóvel, sector onde se encontra inserida a actividade do Grupo Toyota Caetano Portugal, foi dos sectores mais penalizados, tendo registado neste primeiro semestre de 2008, um decréscimo de 3,2%, face ao período homólogo de 2007.

A Toyota, com um comportamento mais penalizador que o mercado, evidenciou uma quebra de 12,4%, vendo a sua quota de mercado regredir para 5,9%, quando em Junho de 2007 representava 6,6% do mercado. Para esta situação contribuiu de forma significativa o facto de ter ocorrido o lançamento de novos modelos por parte de outras marcas, bem como fortes campanhas promocionais, que coincidiu com o escoamento de alguns modelos Toyota.

Uma referencia especial para a aquisição, no passado dia 16 de Junho, da empresa Movicargo – Movimentação Industrial, Lda., representante em Portugal dos equipamentos industriais da marca BT, marca que sendo propriedade da Toyota veio reforçar a parceria existente.

De seguida encontra-se uma breve abordagem a cada uma das empresas operacionais do Grupo onde se elegeu um quadro de indicadores, comuns a todas as empresas do Grupo, na unidade monetária Euro.

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.

Não obstante se ter assistido a um decréscimo acentuado de venda de viaturas Toyota, o volume de negócios da Toyota Caetano Portugal encontra-se compensado pelo crescente contributo do projecto de exportação do modelo comercial Dyna.

O incremento dos custos financeiros, consequência de maior endividamento, para suporte ao crescimento dos stocks, associado à subida da taxa de juro, bem como a ocorrência de custos casuais como por exemplo o Salão Automóvel e o evento Rock-in-Rio, foram factores que em muito contribuíram para o resultado alcançado.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	224.307.763	211.939.085	-5,51%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	13.029.103	9.207.665	-29,33%
E.B.I.T.	9.645.148	1.337.638	-86,13%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	8.351.145	3.268.612	-60,86%

CAETANO AUTO, S.A.

A Caetano Auto é a empresa do Grupo Toyota Caetano Portugal que, juntamente com a sua participada Autopartner Comércio de Automóveis, no mercado automóvel nacional, responde pelas vendas a retalho de viaturas da marca Toyota.

Neste primeiro semestre de 2008, a empresa registou um decréscimo do seu volume de facturação, face ao obtido em igual período de 2007, que reflecte o comportamento da marca no mercado automóvel. Assim, perante uma estrutura de custos predominantemente fixa, a empresa assinalou resultados negativos.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	160.598.626	140.382.122	-12,59%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	4.197.441	2.227.378	-46,93%
E.B.I.T.	2.155.177	-176.512	-108,19%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	2.350.933	-307.599	-113,08%

AUTOPARTNER COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.

Participada a 100% pela Autopartner SGPS, que por sua vez é detida a 50% pela Caetano Auto, a Auto Partner - Comércio de Automóveis desenvolve a sua actividade através da comercialização de viaturas da marca Toyota.

Neste primeiro semestre de 2008 o volume de negócios foi inferior ao conseguido em igual período do ano anterior, devido à transferência da actividade de usados para a empresa AE Motores, empresa do perímetro do Grupo Salvador Caetano, e ainda pelo decréscimo das vendas da marca Toyota registado no período em análise.

Espera-se, para o último trimestre de 2008, uma evolução positiva da actividade da empresa, onde se conta com o contributo do arranque de um novo estabelecimento Toyota, em Ermesinde.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	9.002.735	6.583.288	-26,87%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	123.788	-136.749	-210,47%
E.B.I.T.	38.134	-293.348	-869,26%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	-24.491	-260.714	-964,52%

AUTOPARTNER II- REPARADOR DE COLISÃO AUTOMÓVEL, S.A.

A Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, tem como actividade a reparação e assistência técnica automóvel e, tal como a Autopartner Comércio de Automóveis, também é detida a 100% pela Autopartner SGPS.

Na sequência dos maus resultados obtidos no decorrer do primeiro semestre de 2007, num dos estabelecimentos – Centro de Colisão da Circunvalação foi imprescindível implementar um processo de reestruturação que passou pela diminuição da actividade de dois turnos para um. Em consequência, registaram-se melhorias significativas, tendo-se operado já no limiar do ponto crítico.

É expectável manter-se o nível de resultados obtidos durante o 1º semestre.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	2.560.566	2.840.221	10,92%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	-225.412	4.630	102,05%
E.B.I.T.	-283.562	1.098	100,39%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	-298.536	-517	99,83%

CAETANO RENTING, S.A.

Num quadro de normalidade de operações, a Caetano Renting, registou um ligeiro crescimento do nível de facturação face ao conseguido em igual período de 2007.

Dada a natureza da actividade desta empresa, uma alteração ao nível da gestão de frota levou a que o nível de amortizações fosse condição suficiente para apurar uma ligeira quebra de resultados.

É convicção da empresa o cumprimento dos objectivos traçados em matéria de execução orçamental.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	3.970.113	4.094.669	3,14%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	3.732.596	3.854.299	3,26%
E.B.I.T.	445.213	-603.702	-235,60%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	-79.405	-82.642	-4,08%

CAETANO COMPONENTS, S.A.

A Caetano Components, anteriormente designada por IPE – Indústria Produtora de Espumas, S.A., cuja actividade se encontra centralizada na produção de componentes para o sector automóvel, tem como um dos seus principais clientes a Toyota Caetano Portugal.

No semestre em análise assistiu-se a uma redução de vendas, face a igual período de 2007, devido, essencialmente, a alguma quebra de fornecimento à Toyota Caetano Portugal e Caetanobus. Também neste período foram estabelecidas parcerias com a Efacec e a Manitwoc no sentido da Caetano Components passar a fornecer componentes a estas entidades. Esta situação, levou numa primeira fase, ao recurso a serviços subcontratados, com implicações ao nível dos custos.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	5.212.289	4.160.324	-20,18%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	832.120	412.097	-50,48%
E.B.I.T.	677.726	120.798	-82,18%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	645.014	131.112	-79,67%

CABO VERDE MOTORS, S.A.

A Cabo Verde Motors, responsável pela comercialização das viaturas da marca Toyota em Cabo Verde, manteve neste primeiro semestre de 2008 o ritmo de crescimento de actividade que tem vindo a registar nos últimos exercícios, no entanto já a reflectir alguma desapropriação de margem que colmatou numa perda de rentabilidade.

A expectativa da empresa para o final de 2008 é de manutenção do nível de actividade tendo como base uma conjuntura favorável ao crescimento de mercado automóvel em Cabo Verde.

	2007	2008	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	9.302.982	10.421.273	12,02%
E.B.I.T.D.A. OPERACIONAL	1.555.061	1.552.503	-0,16%
E.B.I.T.	1.841.132	1.158.363	-37,08%
RESULTADO ANTE IMPOSTOS	1.810.666	1.144.914	-36,77%

Taxa de Câmbio 1€ = 110 CVE

ACTIVIDADE FINANCEIRA

O Grupo Toyota Caetano Portugal, pautou o seu desempenho por uma ligeira quebra do volume de negócios num quadro de decréscimo de vendas da marca Toyota no mercado nacional.

(Valores em milhares de Euros)

	Junho 2007	Junho 2008	Variação
Vendas	286.796	269.668	- 6%
Resultados Operacionais	10.473	4.436	- 58%
Resultados Antes Impostos	8.616	3.162	- 63%

Ao nível dos resultados antes de impostos, o reconhecimento de maiores custos de estrutura, por força de dimensão criada para fazer face às expectativas anteriormente traçadas e ainda de despesas isoladas, explicam a redução verificada. Comparativamente com o período homólogo, apresentamos no quadro seguinte a estrutura de custos em função da totalidade dos proveitos operacionais:

	1º Semestre'07	1º Semestre'08
Total Prov. Operacionais (Valores em milhares de Euros)	302.037	282.613
Custo Venda + Var. Produção	73,9%	73,5%
FSE	9,9%	11,3%
Custos com Pessoal	8,7%	9,0%
Outros Custos Operacionais	0,6%	0,7%
Amortizações + Provisões	3,5%	3,9%
Enc. Financ. Líquidos	0,6%	0,5%
RAI	2,8%	1,1%

O Grau de Autonomia Financeira de 36% evidencia uma quebra face ao final de 2007, onde o indicador se situava em 42%. Esta situação advém da redução dos Capitais Próprios em 12 milhões de euros e, simultaneamente, um crescimento do Passivo provocado, essencialmente, pela utilização de linhas de crédito bancário disponíveis fundamentalmente para equilíbrio do Fundo de Maneio, naturalmente afectado pela rotação mais lenta no activo circulante.

Relativamente à redução do Capital Próprio, a explicação encontra-se em parte justificada pela distribuição de dividendos e gratificação a colaboradores e, com um impacto relevante, encontra-se ainda a correção às reservas de justo valor que reflectem a quebra de cotação bolsista dos títulos do BCP e BPI, no semestre em análise.

CONCLUSÕES

A economia portuguesa, apesar da conjuntura adversa, foi capaz de resistir e manter um crescimento que permite prever, com alguma confiança, que no segundo semestre de 2008 a economia nacional irá manter um ritmo semelhante. Assim, as empresas do Grupo partem para o segundo semestre com expectativas de alcançar melhores resultados do que os conseguidos no semestre em análise, não deixando de ter presente que a sazonalidade, característica das actividades ligadas ao sector automóvel, normalmente penaliza este período do ano.

DECLARAÇÃO

Declaramos, nos termos e para efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao 1º semestre de 2008, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados desta sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do mesmo artigo.

Vila Nova de Gaia, 25 de Agosto de 2008

O Conselho de Administração

Salvador Fernandes Caetano – Presidente

José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente

Hiroyuki Ochiai

Massimo Nordio

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Salvador Acácio Martins Caetano

Ana Maria Martins Caetano

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2008, 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 30 DE JUNHO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30-06-2008	31-12-2007	30-06-2007
ACTIVO NÃO CORRENTE:				
Imobilizações incorpóreas	5	429.346	410.019	461.531
Imobilizações corpóreas	6	109.343.897	102.699.447	106.244.929
Diferenças de consolidação	4 e 8	611.997	-	-
Propriedades de investimento	7	17.157.170	18.600.828	7.940.676
Investimentos disponíveis para venda	9	7.451.649	15.259.320	21.062.321
Outras dívidas de terceiros	12	-	-	1.111.072
Activos por impostos diferidos	14	2.755.971	2.568.264	3.231.823
Clientes	11	3.067.329	3.006.566	3.389.762
Total do activo não corrente		<u>140.817.359</u>	<u>142.544.444</u>	<u>143.442.114</u>
ACTIVO CORRENTE:				
Existências	10	127.710.409	109.925.764	101.861.499
Clientes	11	73.118.119	70.219.441	84.931.828
Outras dívidas de terceiros	12	11.850.366	9.094.591	12.136.858
Outros activos correntes	13	3.349.287	2.059.922	4.690.978
Caixa e equivalentes a caixa	15	9.399.130	4.506.433	10.364.619
Total do activo corrente		<u>225.427.311</u>	<u>195.806.151</u>	<u>213.985.782</u>
Total do activo		<u>366.244.670</u>	<u>338.350.595</u>	<u>357.427.896</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	16	35.000.000	35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	6.958.903	6.958.903
Reservas de reavaliação		6.195.184	6.195.184	6.195.184
Reservas de conversão		(1.695.238)	(1.695.238)	344.350
Reservas de justo valor		1.052.115	6.795.767	10.248.255
Outras reservas		76.802.952	74.439.433	71.960.090
Resultado líquido consolidado do período		1.907.521	11.525.897	7.937.802
Total do capital próprio		<u>126.761.437</u>	<u>139.219.946</u>	<u>138.644.584</u>
Interessados minoritários	17	3.981.487	3.936.005	4.345.104
Total do capital próprio		<u>130.742.924</u>	<u>143.155.951</u>	<u>142.989.688</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos bancários de longo prazo	18	-	2.000.000	8.000.000
Responsabilidades por pensões	22	3.862.549	3.862.549	3.862.549
Outras dívidas a terceiros	20	7.048.304	2.537.197	1.288.035
Passivos por impostos diferidos	14	2.259.337	4.424.283	5.987.816
Total do passivo não corrente		<u>13.170.190</u>	<u>12.824.029</u>	<u>19.138.400</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos bancários de curto prazo	18	134.343.956	96.072.286	94.133.598
Fornecedores	19	50.148.961	47.513.264	52.595.770
Outras dívidas a terceiros	20	19.433.959	21.085.627	27.855.742
Outros passivos correntes	21	17.614.469	15.571.536	18.442.135
Provisões	23	790.211	2.127.902	2.272.563
Total do passivo corrente		<u>222.331.556</u>	<u>182.370.615</u>	<u>195.299.808</u>
Total do passivo e capital próprio		<u>366.244.670</u>	<u>338.350.595</u>	<u>357.427.896</u>

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 30 de Junho de 2008.

O TÉCNICO DE CONTAS

ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente

JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente

HIROYUKI OCHIAI

MASSIMO NORDIO

MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS

SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO

ANA MARIA MARTINS CAETANO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
Proveitos operacionais:			
Vendas	30	253.484.252	273.470.140
Prestações de serviços	30	16.183.662	13.326.115
Outros proveitos operacionais	31	12.945.241	15.241.626
Total de proveitos operacionais		<u>282.613.155</u>	<u>302.037.881</u>
Custos operacionais:			
Custo das vendas	10	212.137.413	223.698.905
Variação da produção	10	(4.444.848)	(537.092)
Fornecimentos e serviços externos		32.043.721	29.808.707
Custos com o pessoal		25.402.232	26.189.235
Amortizações e depreciações	5 e 6	9.701.748	9.256.027
Amortizações de propriedades de investimento	7	563.540	139.212
Provisões e perdas por imparidade	23	725.434	1.165.708
Outros custos operacionais		<u>2.047.856</u>	<u>1.843.518</u>
Total de custos operacionais		<u>278.177.096</u>	<u>291.564.220</u>
Resultados operacionais		4.436.059	10.473.661
Custos financeiros	32	(3.155.309)	(2.648.016)
Proveitos financeiros	32	<u>1.881.324</u>	<u>790.829</u>
Resultados antes de impostos		3.162.074	8.616.474
Impostos sobre o rendimento	25	(1.115.810)	(2.971.125)
Resultados de operações descontinuadas		-	<u>2.283.793</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u>2.046.264</u>	<u>7.929.142</u>
Atribuível:			
ao Grupo		1.907.521	7.937.802
a interesses minoritários		138.743	(8.660)
		<u>2.046.264</u>	<u>7.929.142</u>
Resultados por acção:			
Básico		0,058	0,227
Diluído		0,058	0,227

O Anexo faz parte integrante da Demonstração para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008.

O TÉCNICO DE CONTAS

ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente
HIROYUKI OCHIAI
MASSIMO NORDIO
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
ANA MARIA MARTINS CAETANO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Capital social	Reservas					Total de reservas	Interesses minoritários	Resultado líquido	Total
		Reserva legal	Reservas de reavaliação	Reservas de conversão	Reservas de justo valor	Outras reservas				
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	35.000.000	6.568.803	6.195.184	(608.424)	7.234.880	65.785.732	85.176.175	4.285.575	14.360.280	138.822.030
Aplicação do resultado consolidado de 2006:										
Transferência para reserva legal	-	390.100	-	-	-	-	390.100	-	(390.100)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.950.000)	(5.950.000)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	8.020.180	8.020.180	-	(8.020.180)	-
Variação nas reservas de conversão	-	-	-	952.774	-	-	952.774	-	-	952.774
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	3.013.375	-	3.013.375	-	-	3.013.375
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	7.937.802	7.937.802
Interesses minoritários no resultado	-	-	-	-	-	-	-	(8.660)	-	(8.660)
Outros	-	-	-	-	-	(1.845.822)	(1.845.822)	68.189	-	(1.777.633)
Saldos em 30 de Junho de 2007	<u>35.000.000</u>	<u>6.958.903</u>	<u>6.195.184</u>	<u>344.350</u>	<u>10.248.255</u>	<u>71.960.090</u>	<u>95.706.782</u>	<u>4.345.104</u>	<u>7.937.802</u>	<u>142.989.688</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	35.000.000	6.958.903	6.195.184	(1.695.238)	6.795.767	74.439.433	92.694.049	3.936.005	11.525.897	143.155.951
Aplicação do resultado consolidado de 2007:										
Transferência para reserva legal	-	540.000	-	-	-	-	540.000	-	(540.000)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	2.235.897	2.235.897	-	(2.235.897)	-
Variação nas reservas de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	(5.743.652)	-	(5.743.652)	-	-	(5.743.652)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.907.521	1.907.521
Interesses minoritários no resultado	-	-	-	-	-	-	-	138.743	-	138.743
Outros	-	-	-	-	-	127.622	127.622	(93.261)	-	34.361
Saldos em 30 de Junho de 2008	<u>35.000.000</u>	<u>7.498.903</u>	<u>6.195.184</u>	<u>(1.695.238)</u>	<u>1.052.115</u>	<u>76.802.952</u>	<u>89.853.916</u>	<u>3.981.487</u>	<u>1.907.521</u>	<u>130.742.924</u>

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008.

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente
HIROYUKI OCHIAI
MASSIMO NORDIO
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
ANA MARIA MARTINS CAETANO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Jun'08	Jun'07	(Euros)
Recebimentos de Clientes	307.337.203	327.744.197	
Pagamentos a Fornecedores	(292.952.840)	(271.814.061)	
Pagamentos ao Pessoal	(19.974.284)	(20.556.785)	
Fluxo gerado pelas Operações	(5.589.921)		35.373.351
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	(2.626.204)	(1.131.638)	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional	(13.396.686)	(36.156.636)	
Fluxo das Actividades Operacionais	(21.612.811)		(1.914.923)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações Financeiras	-	14.836.277	
Imobilizações Corpóreas	13.218.642	8.695.952	
Imobilizações Incorpóreas	-	-	
Subsídios de Investimento	-	-	
Juros e Proveitos Similares	325.209	486.569	
Dividendos	295.699	13.839.550	24.381.888
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros	(1.136.820)	(1.029.032)	
Imobilizações Corpóreas	(10.639.766)	(7.245.628)	
Imobilizações Incorpóreas	(233.032)	(12.009.618)	(8.361.189)
Fluxo das Actividades de Investimento	1.829.932		16.020.699
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos Obtidos	37.736.112	37.736.112	229.031
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos Obtidos	(3.469.547)	(13.683.854)	
Amortização de Contratos de Locação Financeira	(92.904)	(79.147)	
Juros e Custos Similares	(2.487.318)	(2.445.397)	
Dividendos	(8.755.306)	(14.805.075)	(22.146.012)
Fluxo das Actividades de Financiamento	22.931.037		(21.916.981)
CAIXA E EQUIVALENTES			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	4.506.433	18.175.825	
Variação do Perímetro	1.744.539	-	
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	9.399.130	10.364.619	
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	4.892.697		(7.811.205)

O TÉCNICO DE CONTAS
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SALVADOR FERNANDES CAETANO – Presidente
JOSE REIS DA SILVA RAMOS – Vice-Presidente
HIROYUKI OCHIAI
MASSIMO NORDIO
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
ANA MARIA MARTINS CAETANO

ANEXO AO BALANÇO

E

À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Toyota Caetano” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e que se insere num Grupo (“Grupo Toyota Caetano”), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis legers e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

Por deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 20 de Novembro de 2006, e na sequência da proposta do Conselho de Administração de 13 de Outubro de 2006, foram alienadas em 2 de Janeiro de 2007 todos os negócios “não Toyota” detidos directa e indirectamente pelo Grupo como forma de garantir uma cada vez maior concentração de esforços no negócio Toyota, e assim assegurar à marca e em Portugal um crescimento condizente com a notoriedade que já detém ao nível de quase todos os outros mercados mundiais.

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 30 de Junho de 2008, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Sede</u>
Com sede em Portugal:	
Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Empresa-mãe”)	Vila Nova de Gaia
Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S.A. (“Saltano”)	Vila Nova de Gaia
Caetano Components, S.A. (ex-IPE – Indústria Produtora de Espumas, S.A.) (“Caetano Components”)	Carvalhos
Caetano Renting, S.A. (“Caetano Rent”)	Vila Nova de Gaia
Caetano – Auto, S.A. (“Caetano Auto”)	Vila Nova de Gaia
Auto Partner SGPS, S.A. (“Auto Partner SGPS”)	Vila Nova de Gaia
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A. (“Auto Partner”)	Vila Nova de Gaia
Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, S.A. (“Auto Partner II”)	Vila Nova de Gaia
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. (“Movicargo”)	Vila Nova de Gaia
Com sede noutras países:	
Salvador Caetano (UK), Ltd. (“Salvador Caetano UK”)	Leicestershire (Inglaterra)
Cabo Verde Motors, S.A.R.L. (“Cabo Verde Motors”)	Praia (Cabo Verde)

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As bases de apresentação e as principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), tal como adoptadas na União Europeia.

2.2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Administração foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

2.3. Principais políticas contabilísticas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2007.

Nas presentes demonstrações financeiras consolidadas, a Toyota Caetano Portugal, S.A., não procedeu à aplicação de nenhuma norma ou interpretação, emitida pelo IASB até à data de 30 de Junho de 2008, cuja data de aplicação obrigatória é posterior.

Conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

30-06-2008					
Rubricas	Moeda	Câmbio Final Jun-08	Câmbio Histórico Médio Jun-08	Câmbio Data de Constituição	Câmbio Final 2007
Cabo Verde Motors, SARL	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Aplicabilidade		Contas de Balanço excepto Capitais Próprios		Contas de Resultados	Capital Social Resultados Transitados

31-12-2007					
Rubricas	Moeda	Câmbio Final 2007	Câmbio Histórico Médio 2007	Câmbio Data de Constituição	Câmbio Final 2006
SC (UK), Ltd. Cabo Verde Motors, SARL	GBP CVE	1,36631 0,009069	1,45792 0,009069	1,42645 0,009069	1,49218 0,009069
Aplicabilidade		Contas de Balanço excepto Capitais Próprios		Contas de Resultados	Capital Social Resultados Transitados

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, e por deliberação do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., a filial Salvador Caetano UK, Ltd. procedeu à alteração da sua moeda funcional para Euros, com efeitos a 31 de Dezembro de 2007. Consequentemente, as demonstrações financeiras desta filial, anteriormente expressas em Libras Esterlinas (GBP), deixaram de ser alvo de conversão, conforme vinha sucedendo até 31 de Dezembro de 2007. Esta alteração não produziu um efeito relevante nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008.

3. EMPRESAS DO GRUPO INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respectiva proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, são como segue:

Empresas	Percentagem de participação efectiva	
	Jun-08	Dez-07
Toyota Caetano Portugal, SA	Empresa Mãe	
Saltano - Investimentos e Gestão (SGPS), SA	99,98%	99,98%
Salvador Caetano (UK), Ltd	99,82%	99,82%
Caetano Components, SA	99,98%	99,98%
Cabo Verde Motors, SARL	81,24%	81,24%
Caetano Renting, SA	99,98%	99,98%
Caetano - Auto, SA	92,89%	92,89%
Auto Partner SGPS, SA	46,45%	46,45%
Auto Partner - Comércio de Automóveis, SA	46,45%	46,45%
Auto Partner I I- Reparador de Colisão Automóvel, SA	46,45%	46,45%
Movicargo - Movimentação Industrial, Lda.	100,00%	n.a.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pelo IAS 27 – “Demonstrações financeiras consolidadas e individuais” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto, ou de outro mecanismo, sendo titular de capital da empresa).

4. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, verificaram-se as seguintes variações na composição do perímetro de consolidação, as quais afectaram a comparabilidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2008 com as do período anterior:

Entradas durante o 1º Semestre de 2008:

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Empresa-mãe”) adquiriu, no primeiro semestre de 2008, a filial Movicargo – Movimentação industrial, Lda.. Esta aquisição teve o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008:

	Valor contabilístico	Imputação de justo valor	Total ajustado
Activos líquidos adquiridos			
Imobilizações corpóreas (Nota 6)	4.071.014	-	4.071.014
Existências (Nota 10)	1.236.484	-	1.236.484
Outros activos correntes	1.888.389	-	1.888.389
Caixa e equivalentes a caixa	1.744.539	-	1.744.539
Outros passivos	(8.422.423)	-	(8.422.423)
	<u>518.003</u>	<u>-</u>	<u>518.003</u>
Diferenças de consolidação (Nota 8)		-	611.997
Interesses minoritários		-	-
Preço de aquisição		-	1.130.000
Pagamentos efectuados			1.130.000
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição			
Pagamentos efectuados			1.130.000
Caixa e equivalentes a caixa adquiridos			(1.744.539)
	<u></u>	<u></u>	<u>(614.539)</u>

Importa ainda salientar que, em virtude da Movicargo ter sido adquirido no final do semestre findo em 30 de Junho de 2008, a sua consolidação incidiu apenas em relação ao Balanço. Caso a aquisição efectuada tivesse sido reportada a 1 de Janeiro de 2008, os proveitos operacionais consolidados viriam aumentados em, aproximadamente, 3,47 Milhões de Euros.

Adicionalmente, dado que a filial Movicargo foi adquirida no final do semestre findo em 30 de Junho de 2008, não foi ainda efectuado o exercício de imputação de justo valor o qual será efectuado até ao final do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, pelo que o valor das diferenças de consolidação apurado é provisório (Nota 8).

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, os movimentos ocorridos nas imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30-06-2008					
	Despesas de Instalação	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Trespasses	Total
Activo bruto:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007	74.857	2.787.462	43.950	1.065.053	3.971.322
Adições	14.226	127.982	-	-	142.208
Transferências e abates	(726)	833.660	-	-	832.934
Saldo final em 30 de Junho de 2008	<u>88.357</u>	<u>3.749.104</u>	<u>43.950</u>	<u>1.065.053</u>	<u>4.946.464</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007	13.603	2.439.297	43.350	1.065.053	3.561.303
Amortização do exercício	10.582	129.380	100	-	140.062
Alienações, abates e transferências	-	815.753	-	-	815.753
Saldo final em 30 de Junho de 2008	<u>24.185</u>	<u>3.384.430</u>	<u>43.450</u>	<u>1.065.053</u>	<u>4.517.118</u>
Valor líquido	<u>64.172</u>	<u>364.674</u>	<u>500</u>	-	<u>429.346</u>

30-06-2007					
	Despesas de Instalação	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Trespasses	Adiantamentos por c/ Imob. Incorpóreo Total
Activo bruto:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2006	142.780	4.839.143	42.750	1.065.053	60.430 6.150.156
Adições	7.096	34.678	-	-	29.726 71.500
Alienações	(49.940)	-	-	-	- (49.940)
Variações de perímetro	(630.541)	(2.436.364)	-	-	- (3.066.905)
Transferências e abates	708.464	85.934	-	-	- 794.398
Saldo final em 30 de Junho de 2007	<u>177.859</u>	<u>2.523.391</u>	<u>42.750</u>	<u>1.065.053</u>	<u>90.156</u> <u>3.899.209</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2006	31.465	4.052.924	42.750	1.065.053	- 5.192.192
Amortização do exercício	27.373	76.890	-	-	- 104.263
Alienações, abates e transferências	558.724	51.957	-	-	- 610.681
Variações de perímetro	(576.588)	(1.892.841)	-	(29)	- (2.469.458)
Saldo final em 30 de Junho de 2007	<u>40.974</u>	<u>2.288.930</u>	<u>42.750</u>	<u>1.065.024</u>	<u>-</u> <u>3.437.678</u>
Valor líquido	<u>136.885</u>	<u>234.461</u>	-	29	<u>90.156</u> <u>461.531</u>

6. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, os movimentos ocorridos nas imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30-06-2008

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Outras Imobilizações Corpóreas	Imobilizações em Curso	Total
Activo bruto:									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007	16.318.830	78.711.021	45.772.967	54.698.051	10.431.712	8.700.769	3.946.505	1.621.521	220.201.376
Adições	27.488	506.122	670.403	22.213.755	108.918	164.996	55.535	284.598	24.031.815
Alienações e abates	-	-	(146.297)	(14.459.731)	-	(22.947)	(2.664)	-	(14.631.639)
Variações de perímetro	-	212.186	53.643	8.200.966	36.241	147.534	126.880	54.500	8.831.950
Transferências	(1)	(6.065)	(75.679)	(2.686.664)	-	(830.039)	-	(43.824)	(3.642.272)
Saldo final em 30 de Junho de 2008	16.346.317	79.423.264	46.275.037	67.966.377	10.576.871	8.160.313	4.126.256	1.916.795	234.791.230
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007	-	46.717.732	34.589.045	16.232.953	9.655.004	7.599.889	2.707.306	-	117.501.929
Amortização do exercício	-	1.899.661	1.188.934	5.876.828	265.434	204.472	126.357	-	9.561.686
Alienações, abates e transferências	-	(882.557)	(209.869)	(4.447.177)	7	(834.909)	(2.713)	-	(6.377.218)
Variações de perímetro	-	199.830	19.333	4.220.896	30.227	120.671	169.979	-	4.760.936
Saldo final em 30 de Junho de 2008	-	47.934.666	35.587.443	21.883.500	9.950.672	7.090.123	3.000.929	-	125.447.333
Valor líquido	16.346.317	31.488.598	10.687.594	46.082.877	626.199	1.070.190	1.125.327	1.916.795	109.343.897

30-06-2007

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Outras Imobilizações Corpóreas	Imobilizações em Curso	Adiantamentos p/ conta imob. Corpóreas	Total
Activo bruto:										
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2006	22.916.966	104.002.312	59.419.320	51.600.853	11.289.995	8.851.862	4.358.687	5.265.570	164.574	267.870.139
Adições	-	183.165	1.076.295	17.837.468	352.203	281.184	311.694	2.423.046	85.000	22.550.055
Alienações e abates	-	(290.490)	(10.950.115)	(19.257.125)	(226.472)	(109.839)	(651.574)	(35.583)	-	(31.521.198)
Variações de perímetro	(5.804.369)	(11.805.529)	(5.217.780)	(421.008)	(1.808.407)	(557.146)	(411.962)	(1.962.426)	-	(27.988.627)
Transferências	3.030.959	880.540	688.530	837.253	722.805	410.099	69.712	(1.513.533)	(88.268)	5.038.097
Saldo final em 30 de Junho de 2007	20.143.556	92.969.998	45.016.250	50.597.441	10.330.124	8.876.160	3.676.557	4.177.074	161.306	235.948.466
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2006	-	59.917.638	40.506.003	15.966.217	10.322.422	7.907.152	2.904.612	-	-	137.524.044
Amortização do exercício	-	1.999.020	1.008.438	5.598.289	250.448	203.981	91.588	-	-	9.151.764
Alienações, abates e transferências	-	(223.720)	(4.033.433)	(5.484.057)	365.600	230.760	(238.442)	-	-	(9.383.292)
Variações de perímetro	-	(2.396.069)	(2.757.622)	(275.055)	(1.493.798)	(528.971)	(137.464)	-	-	(7.588.979)
Saldo final em 30 de Junho de 2007	-	59.296.869	34.723.386	15.805.394	9.444.672	7.812.922	2.620.294	-	-	129.703.537
Valor líquido	20.143.556	33.673.129	10.292.864	34.792.047	885.452	1.063.238	1.056.263	4.177.074	161.306	106.244.929

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a activos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respectivo arrendamento ou para valorização. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os proveitos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica “Proveitos financeiros” e ascenderam a 1.435.881 Euros no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 (Nota 32).

Adicionalmente, de acordo com avaliações externas actuais, efectuadas por entidades especializadas independentes, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascende a, aproximadamente, 61,6 milhões de Euros.

O detalhe dos activos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de Investimento” em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 pode ser detalhado como segue:

Imóvel	Local	Jun-08		Dez-07		Jun-07	
		Valor Líquido Contabilistico	Valor de Avaliação	Valor Líquido Contabilistico	Valor de Avaliação	Valor Líquido Contabilistico	Valor de Avaliação
Instalações Fabris	V.N. Gaia	1.590.951	17.174.800	1.839.777	17.174.800	-	-
Instalações Fabris	Carregado	6.784.898	16.318.500	7.607.540	16.318.500	-	-
Armazém industrial	V.N. Gaia	1.071.831	13.710.800	1.352.223	13.710.800	-	-
Instalações Comerciais (a)	Vários locais	4.224.483	11.940.000	4.316.283	11.940.000	4.455.670	11.940.000
Terrenos não utilizados (a)	Vários locais	3.485.006	2.503.900	3.485.006	2.503.900	3.485.006	2.503.900
		17.157.170	61.648.000	18.600.828	61.648.000	7.940.676	14.443.900

(a) Estas avaliações são reportadas à data de 31 de Dezembro de 2006, em virtude do Conselho de Administração entender que as condições em que as mesmas foram efectuadas não sofreram alterações significativas que justificassem a sua actualização.

O justo valor das propriedades de investimento que é objecto de divulgação é determinado pela avaliação anual efectuada por uma entidade especializada independente – Sinergimo – Consultores de Gestão, Lda. (modelos do Método de mercado e Método do custo).

8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2008, o movimento ocorrido na rubrica “Diferenças de consolidação”, foi como segue:

	Jun-08
Valor bruto	
Saldo inicial	-
Aumentos (Nota 4)	611.997
Diminuições	-
Saldo final	<u><u>611.997</u></u>
Valor líquido	<u><u>611.997</u></u>

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com uma periodicidade anual.

O aumento verificado na rubrica “Diferenças de consolidação” no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, diz integralmente respeito ao montante apurado na aquisição da filial Movicargo (Nota 4). Em virtude da referida aquisição ter sido efectuada no final do semestre, aquela diferença de consolidação ainda se encontra em processo de apuramento completo, pelo que o montante apresentado em 30 de Junho de 2008 é ainda provisório.

9. INVESTIMENTOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 os movimentos ocorridos nas rubricas “Investimentos em empresas associadas” e “Investimentos disponíveis para venda” foi como segue:

	NÃO CORRENTES	
	Jun-08	Jun-07
<u>Investimentos em empresas associadas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	-	1.098.968
Alienações durante o semestre	-	(1.098.968)
Saldo em 30 de Junho	-	-
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	15.259.320	16.967.025
Aquisições durante o semestre	6.820	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	(7.814.491)	4.099.830
Outras regularizações	-	(4.534)
Saldo em 30 de Junho	7.451.649	21.062.321
	7.451.649	21.062.321

Os “Investimentos disponíveis para venda” incluem o montante de 7.429.417 Euros correspondente a acções de sociedades cotadas na Euronext Lisboa, estando os mesmos registados ao seu justo valor, o qual em 30 de Junho de 2008 era superior ao custo de aquisição. Os restantes “Investimentos disponíveis para venda” representam investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 do registo dos “Investimentos disponíveis para venda” ao seu justo valor pode ser resumido como segue:

	Jun-08	Jun-07
Variação no justo valor	(7.814.491)	4.099.830
Imposto diferido passivo (Nota 14)	2.070.839	(1.086.455)
	(5.743.652)	3.013.375

10. EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	20.462.919	21.524.900	14.594.248
Produtos e Trabalhos em Curso	7.449.189	6.638.221	7.279.634
Produtos Acabados e Intermédios	8.128.378	4.496.272	4.020.734
Mercadorias	94.826.779	79.847.661	78.295.788
Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	130.867.265	112.507.054	104.190.404
	(3.156.856)	(2.581.290)	(2.328.905)
	127.710.409	109.925.764	101.861.499

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foi apurado como segue:

	Jun-08			Jun-07		
	Matérias-Primas, subsidiárias e de Mercadorias	consumo	Total	Matérias-Primas, subsidiárias e de Mercadorias	consumo	Total
Existências Iniciais	79.847.661	21.524.900	101.372.561	78.255.060	19.531.478	97.786.538
Compras Líquidas	180.702.934	44.115.132	224.818.066	186.475.492	32.326.911	218.802.403
Variação de perímetro	1.236.484	-	1.236.484	-	-	-
Existências Finais	94.826.779	20.462.919	115.289.698	78.295.788	14.594.248	92.890.036
Total	166.960.300	45.177.113	212.137.413	186.434.764	37.264.141	223.698.905

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 ascendeu a 4.444.848 e 537.092 Euros, respectivamente, e foi apurada como segue:

	Produtos acabados, intermédios e produtos e trabalhos em curso	
	Jun-08	Jun-07
Existências finais	15.577.567	11.300.368
Regularização de existências	1.774	10.340.932
Existências iniciais	11.134.493	21.104.208
Total	4.444.848	537.092

A “Regularização de existências” no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 inclui essencialmente o efeito da variação de perímetro derivada das alienações de participações ocorridas nesse período (Nota Introdutória).

11. CLIENTES

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-08		Dez-07		Jun-07	
	Activo não corrente	Activo corrente	Activo não corrente	Activo corrente	Activo não corrente	Activo corrente
Clientes, conta corrente	3.817.329	73.739.051	3.756.566	70.378.701	5.887.903	85.208.753
Clientes, letras a receber	-	34.914	-	195.543	-	143.671
Clientes cobrança duvidosa	-	10.922.676	-	11.027.986	-	10.916.141
	<u>3.817.329</u>	<u>84.696.641</u>	<u>3.756.566</u>	<u>81.602.230</u>	<u>5.887.903</u>	<u>96.268.565</u>
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 23)	(750.000)	(11.578.522)	(750.000)	(11.382.789)	(2.498.141)	(11.336.737)
	<u>3.067.329</u>	<u>73.118.119</u>	<u>3.006.566</u>	<u>70.219.441</u>	<u>3.389.762</u>	<u>84.931.828</u>

As contas a receber de Clientes classificadas como activos não correntes incluem o montante de 2.692.955 Euros (2.265.388 Euros em 30 de Junho de 2007) a receber de clientes da subsidiária Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A., no âmbito de acordos de pagamento de dívidas em prestações (cujos prazos variam entre 1 e 6 anos, e se encontram a vencer juros). Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda o montante de 1.124.374 Euros a receber da entidade relacionada Salvador Caetano (Moçambique), S.A.R.L., para o qual se encontra registada uma perda de imparidade no montante de 750.000 Euros.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é atribuível antes de mais às contas a receber da sua actividade operacional. Os montantes apresentados no Balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas. O Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

12. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ACTIVOS CORRENTES			ACTIVOS NÃO CORRENTES		
	Jun-08	Dez-07	Jun-07	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Outras Empresas	-	-	-	-	-	1.111.072
Adiantamentos a fornecedores	36.588	23.038	1.098.502	-	-	-
Estado e outros entes públicos	1.190.857	836.607	685.778	-	-	-
Outros devedores	10.622.921	8.234.946	10.352.578	-	-	-
	11.850.366	9.094.591	12.136.858	-	-	1.111.072

A rubrica “Outros devedores” inclui o montante de, aproximadamente, 5,2 Milhões de Euros que corresponde a adiantamentos efectuados pelo Grupo relativamente à realização de obras e benfeitorias em instalações arrendadas para o desenvolvimento da actividade de retalho automóvel e que irão ser suportados pelos proprietários no curto prazo.

Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda o montante de, aproximadamente, 2,0 Milhões de Euros a receber da empresa relacionada Auto Partner III, S.G.P.S., S.A. (Nota 27). Este montante encontra-se a vencer juros a taxas de mercado e não tem um plano de reembolso definido.

13. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Acréscimos de proveitos			
Comparticipação Publicidade	750.000		165.600
Reclamações de Garantia	628.843	585.831	517.145
Fee's a debitar	244.540	-	-
Comparticipação em Frotas e Campanhas	235.100	32.851	73.045
Subsídios à formação	115.195	153.401	153.401
Rendas	83.839	49.273	228.323
Seguros	76.886	81.640	174.157
Comissões	33.649	-	83.940
Juros a receber	4.084	71.401	57.047
Outros	396.410	186.451	117.102
	2.568.547	1.160.848	1.569.760
Custos diferidos			
Custos oficiais	238.950	149.516	246.180
Seguros	183.687	207.698	150.323
Juros	68.156	302.693	554.633
Royalties	37.058	-	-
Publicidade	36.674	-	-
Garantias	30.964	66.087	37.948
Rendas	4.761	-	68.556
Licenças Informáticas/Aluguer de equipamento	748	-	14.190
Fundo Imobiliário Cimóvel	-	-	1.472.058
Fundo de Pensões	-	-	351.395
Outros	179.742	173.080	225.935
	780.740	899.074	3.121.218
Total	3.349.287	2.059.922	4.690.978

14. IMPOSTOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe e movimento no semestre dos montantes e a natureza dos activos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas anexas em 30 de Junho de 2008 e 2007, podem ser resumidos como segue:

	30-06-2008			
	Dez-07	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	Jun-08
<u>Impostos diferidos activos:</u>				
Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	869.842	-	-	869.842
Prejuízos fiscais reportáveis	381.011	-	-	381.011
Responsabilidades por pensões	839.136	-	-	839.136
Efeito da conversão para os IFRS:				
Anulação de imobilizações	349.570	(11.190)	-	338.380
Anulação de custos diferidos	132.151	26.087	-	158.238
Valorização de instrumentos derivados	(3.446)	3.446	-	-
Provisões para gratificações	-	169.364	-	169.364
	2.568.264	187.707	-	2.755.971
<u>Passivos por impostos diferidos :</u>				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.287.684)	35.647	-	(1.252.037)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(617.980)	35.852	-	(582.128)
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente	(19.551)	19.551	-	-
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000	(48.894)	3.057	-	(45.837)
Efeito da conversão para os IFRS:				
Imputação do justo valor de investimentos financeiros (Nota 9)	(2.450.174)	-	2.070.839	(379.335)
	(4.424.283)	94.106	2.070.839	(2.259.337)
Efeito líquido (Nota 25)		281.813	2.070.839	

	30-06-2007			
	Dez-06	Variação de perímetro	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios
<u>Impostos diferidos activos:</u>				
Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	1.133.346	-	179.530	-
Prejuízos fiscais reportáveis	145.449	235.562	-	381.011
Responsabilidades por pensões	772.739	66.397	-	839.136
Efeito da conversão para os IFRS:				
Anulação de imobilizações	391.592	(4.953)	(24.249)	-
Anulação de custos diferidos	79.965	(10.891)	12.407	-
Valorização de instrumentos derivados	6.093	(6.093)	(3.446)	-
Provisões para gratificações	-	-	258.375	-
	2.529.184	280.022	422.617	-
<u>Passivos por impostos diferidos :</u>				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.360.193)	-	18.864	-
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(697.974)	-	79.994	-
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente	(301.159)	-	19.550	-
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000	(55.006)	-	3.056	-
Efeito da conversão para os IFRS:				
Imputação do justo valor de investimentos financeiros (Nota 9)	(2.608.493)	-	-	(1.086.455) (3.694.948)
	(5.022.825)	-	121.464	(1.086.455) (5.987.816)
Efeito líquido (Nota 25)		280.022	544.081	(1.086.455)

Nos termos da legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, as empresas do Grupo que tinham prejuízos fiscais reportáveis relativamente aos quais foram registados activos por impostos diferidos eram como segue:

	Jun-08		Dez-07		Data limite de utilização
	Prejuízo fiscal	Impostos diferidos activos	Prejuízo fiscal	Impostos diferidos activos	
Com limite de data de utilização:					
<u>Gerados em 2005</u>					
- Caetano Components, S.A.	548.864	145.449	581.796	145.449	2008
<u>Gerados em 2005</u>					
- Auto Partner SGPS, S.A.	69.055	17.264	69.055	17.264	2011
- Auto Partner II, S.A.	481.169	120.292	481.169	120.292	2011
<u>Gerados em 2006</u>					
- Auto Partner SGPS, S.A.	3.785	946	3.785	946	2012
- Auto Partner II, S.A.	388.237	97.059	388.237	97.059	2012
	<u>1.491.110</u>	<u>381.011</u>	<u>1.524.042</u>	<u>381.011</u>	

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2008 as seguintes empresas do Grupo tinham prejuízos fiscais reportáveis os quais, numa óptica de prudência, não foram considerados no cálculo dos activos por impostos diferidos:

	Jun-08	Data limite de utilização
<u>Gerados em 2005:</u>		
- Caetano Components, S.A.	140.061	2011
<u>Gerados em 2007:</u>		
- Auto Partner SGPS, S.A.	63.772	2012
- Auto Partner II, S.A.	1.100.930	2012
- Auto Partner CA, S.A.	<u>219.604</u>	<u>2012</u>
	<u>1.524.367</u>	

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos activos e passivos por impostos diferidos foram as seguintes:

País origem da filial:	Taxa de imposto	
	30.06.2008	30.06.2007
Portugal	26,5%/25%	26,5%/25%
Cabo Verde	35,0%	35,0%
Inglaterra	30,0%	30,0%

Durante o exercício de 2007, algumas empresas do Grupo Toyota Caetano sedeadas em Portugal passaram a ser tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”) previsto nos artigos 63º e 64º do Código do IRC, com início de aplicação reportado a 1 de Janeiro de 2007.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Toyota Caetano e empresas do Grupo sedeadas em Portugal estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2004 a 2007 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. As declarações relativas à Segurança Social podem ser revistas ao longo de um prazo de dez anos até ao ano de 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001. O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspecção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, as empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Numerário	182.682	124.296	231.654
Depósitos bancários	9.205.525	4.373.042	10.122.785
Equivalentes a Caixa	10.923	9.095	10.180
	9.399.130	4.506.433	10.364.619

16. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2008 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- | | |
|---------------------------------------|--------|
| - Grupo Salvador Caetano – SGPS, S.A. | 60,00% |
| - Toyota Motor Europe NV/SA | 27,00% |

17. INTERESSES MINORITÁRIOS

O movimento desta rubrica durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foi como segue:

	Jun-08	Jun-07
Saldo inicial em 1 de Janeiro	3.936.005	4.285.575
Variação resultante da cobertura de instrumentos financeiros	-	10.574
Variação resultante de anulação de imobilizações	-	20.831
Variação resultante de anulação de custos diferidos	-	7.608
Outros	(93.261)	29.176
Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários	138.743	(8.660)
	3.981.487	4.345.104

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

Empréstimos Bancários Descobertos Bancários	Jun-08			Dez-07			Jun-07		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
	131.819.311	2.524.645	131.819.311	88.097.194	2.000.000	90.097.194	93.090.725	8.000.000	101.090.725
	134.343.956	-	134.343.956	96.072.286	2.000.000	98.072.286	94.133.598	8.000.000	102.133.598

19. FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 esta rubrica era composta apenas por saldos correntes a pagar a fornecedores.

20. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	PASSIVOS CORRENTES			PASSIVOS NÃO CORRENTES		
	Jun-08	Dez-07	Jun-07	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Estado e outros Entes Públicos:						
Retenção de impostos sobre o Rendimento	854.631	421.412	807.134	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	5.134.809	7.100.053	10.081.569	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto estimado) (Nota 25)	1.397.623	4.765.736	3.515.206	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto a recuperar)	661.872	-	-	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (RETGS)	(19.445)	-	-	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (pagamentos por conta e ret. fonte)	(595.162)	(2.301.558)	(671.567)	-	-	-
Imposto Automóvel	3.188.403	3.638.877	6.548.861	-	-	-
Direitos aduaneiros	812.800	1.011.333	851.797	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	1.011.732	808.985	1.038.184	-	-	-
Outros	207.082	481.456	267.155	-	-	-
	12.654.344	15.926.294	22.438.339	-	-	-
Accionistas	58.895	22.708	39.428	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	752.312	541.520	503.270	-	-	-
Fornecedores de Imobilizado	1.105.575	827.859	864.210	7.029.939	2.516.915	1.262.896
Outros Credores	4.862.833	3.767.246	4.010.495	18.365	20.282	25.139
	19.433.959	21.085.627	27.855.742	7.048.304	2.537.197	1.288.035

A rubrica “Outros credores” inclui o montante de, aproximadamente, 1,2 Milhões de Euros a pagar à entidade “F.S., S.G.P.S., S.A.”, accionista das Empresas que constituem o Grupo Auto Partner.

Adicionalmente, também inclui o montante de, aproximadamente, 1,2 Milhões de Euros a pagar à entidade “Auto Partner III, S.G.P.S., S.A. (Nota 27).

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Acréscimos de custos			
Encargos com férias e subsídios de férias	8.971.383	6.473.592	8.299.930
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas	1.406.289	1.086.435	185.293
Campanhas publicitárias e promoção vendas	1.424.276	916.202	1.393.461
Reclamações de garantia	959.225	34.431	1.017.782
Juros a liquidar	469.606	542.654	390.390
Custeios antecipados	469.231	2.662.649	1.218.372
Antecipação de encargos com FSE's	273.810	150.289	1.731.475
Royalties	220.321	193.775	161.975
Trabalhos especializados	176.455	-	167.955
Seguros a liquidar	176.394	331.921	172.359
Comissões a liquidar	18.635	64.464	445.305
Outros	1.693.297	1.569.845	1.411.741
	16.258.922	14.026.258	16.596.038
Proveitos diferidos			
Recuperação de encargos c/ publicidade noutras meios	628.333	525.970	-
Apoio Parque das Nações	285.000	-	-
Juros debitados a clientes	181.525	190.018	259.274
Valor recebido da API, no âmbito do POE	-	537.370	543.255
Rappel	-	100.000	13.717
Outros	260.689	191.920	1.029.851
	1.355.547	1.545.278	1.846.097
Total	17.614.469	15.571.536	18.442.135

22. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES

A Toyota Caetano (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e 23 de Dezembro de 2002.

Em 30 de Junho de 2008, as seguintes empresas do Grupo Toyota Caetano eram associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.
- Caetano Components, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Este Fundo de Pensões constituído prevê, enquanto os seus associados mantiverem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores (beneficiários) possam vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento de reforma não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

De acordo com o estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do Fundo (ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) reportado a 31 de Dezembro de 2007, as responsabilidades por serviços passados ascendiam a 40,3 milhões de Euros, as quais se encontram quase totalmente cobertas pelo valor patrimonial do Fundo (aproximadamente 34,6 milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2007) e pelo valor registado na rubrica do balanço “Responsabilidades por pensões” no montante de 3,9 milhões de Euros. Os pressupostos actuariais utilizados pela sociedade gestora incluem, o método de cálculo “Projected Unit Credit”, as Tábuas de Mortalidade e invalidez TV 88/90 e SuisseRe, respectivamente, bem como taxas de crescimento salarial, de pensões e de desconto de 2%, 0% e 5%, respectivamente.

Adicionalmente, durante o primeiro semestre de 2008 foi efectuada no Grupo Toyota Caetano uma dotação para reforço do Fundo de Pensões em apreço, que ascendeu a, aproximadamente, 698 milhares de Euros (646 milhares de Euros em 30 de Junho de 2007), a qual se encontra registada na rubrica da demonstração dos resultados “Custos com o pessoal”.

Gostaríamos no entanto de salientar que, face à conjuntura económica que se vive actualmente, e às responsabilidades crescentes que uma estrutura fundiária como a nossa acarreta para o conjunto de empresas que o compõem, foi em 19 de Dezembro de 2006 solicitado à Entidade Gestora do Fundo de Pensões Salvador Caetano que encetasse junto do ISP-Instituto de Seguros de Portugal as necessárias demarches tendo em vista alterar o Plano de Benefícios por forma a que o Fundo de Pensões Salvador Caetano passasse de um plano de “benefício definido” a um plano de “contribuição definida”, entre outras alterações.

Na sequência do atrás descrito foi enviado em 18 de Dezembro de 2007 ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo propondo, com efeitos a 1 Janeiro 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões, inclui a manutenção de um regime de Plano de Benefícios Definido para os actuais reformados e ex-funcionários com direitos adquiridos, bem como para todos os actuais trabalhadores dos associados que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço ininterruptos, sendo criado um novo grupo do qual farão parte todos os actuais colaboradores com menos de 50 anos e/ou menos de 15 anos de serviço, que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Adicionalmente, o valor patrimonial do Fundo de Pensões em 31 de Dezembro de 2007 é suficiente para fazer face às responsabilidades estimadas para o Grupo dos beneficiários que se irão manter no Plano de Benefícios Definido, bem como assegura o nível mínimo de financiamento determinado pelo ISP para os colaboradores que serão integrados num Plano de Contribuição Definida.

Mais se informa que, no caso de esta pretensão do conjunto de Associados do Fundo não puder ser aceite por razões de ordem legal ou outras, não restará outra alternativa que não seja a liquidação do Fundo de Pensões Salvador Caetano nos termos constantes e definidos no seu Contrato Constitutivo.

Face ao acima referido, o Conselho de Administração da Toyota Caetano entendeu não proceder ao reforço adicional do Fundo de Pensões (através de dotações ou reforço de provisões) até ao montante das responsabilidades totais por serviços passados, uma vez que o nível mínimo de financiamento se encontra coberto.

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foi o seguinte:

30-06-2008

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Utilizações e Diminuições	Total
Perdas de imparidade acumuladas investimentos	1.995	-	-	1.995
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 11)	12.132.789	44.510	151.223	12.328.522
Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 10)	2.581.290	587.554	(11.988)	3.156.856
Provisões	2.127.902	732.485	(2.070.176)	790.211

30-06-2007

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Utilizações e Diminuições	Variações de Perímetro	Outras regularizações	Total
Perdas de imparidade acumuladas investimentos	1.141.702	-	(760.275)	-	-	381.427
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 11)	13.828.477	-	-	6.401	-	13.834.878
Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 10)	5.023.768	488.235	(10.597)	29.828	(3.202.329)	2.328.905
Provisões	1.960.090	1.652.473	(1.340.000)	-	-	2.272.563

Dos aumentos de provisões ocorridos no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, o montante de 639.115 Euros foi registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Custos com o pessoal”, tendo o restante sido registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas por imparidade”.

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, o detalhe da rubrica “Provisões” é como segue:

	30.06.2008	31.12.2007	30.06.2007
Gratificações aos colaboradores	639.115	2.067.812	1.535.000
Provisão para garantias	91.006	-	-
Contingências fiscais	60.090	60.090	737.563
	790.211	2.127.902	2.272.563

24. COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades	Jun-08	Dez-07	Jun-07
Por Letras Descontadas	19.419	31.701	14.524
Por Créditos Abertos	171.168	172.069	183.544
Por Fianças Prestadas	17.416.922	17.507.880	17.889.781
	17.607.509	17.711.650	18.087.849

Dos montantes apresentados em 30 de Junho de 2008, 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 relativos a “Fianças Prestadas”, o montante de 10.700.000 Euros refere-se a caução prestada à Direcção Geral das Alfândegas no âmbito do desalfandegamento de Existências alvo de importação.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 e 2007 são detalhados como segue:

	Jun-08	Jun-07
Imposto corrente (Nota 20)	1.397.623	3.515.206
Imposto diferido (Nota 14)	(281.813)	(544.081)
	1.115.810	2.971.125

26. RESULTADOS POR ACCÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	Jun-08	Jun-07
Resultado		
Básico	2.046.264	7.929.142
Diluído	2.046.264	7.929.142
Número de acções	35.000.000	35.000.000
Resultados por acção (básico e diluído)	0,058	0,227

27. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transacções entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas, pode ser resumido como segue:

Empresas Relacionadas	Dívidas Comerciais	
	A receber	A pagar
A.A. CLEMENTE DA COSTA,SA	19.444	(1.030)
AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA	1.756.827	(170.862)
ALBITIN- CIMFT, LDA	5.508	87.496
AMORIM BRITO & SARDINHA,LDA	338	-
AUTO COMERCIAL OURO, SA	132.632	(166.415)
AUTO PARTNER III, SGPS	2.015.767	(1.203.143)
AUTO PARTNER IMOBILIARIA, SA	4.231	(128.969)
AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS,LDA	153.376	(178.255)
AUTOGARME-AUTO GARAGEM DE MATOSINHOS,SA	1.740	(19.023)
AUTOVAGA-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	1.814	(178.473)
AUTO-VÍSTULA,COMÉRCIO DE AUTOMOVEIS, SA	171.187	(460.990)
BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	618.768	(70.143)
CAETANO AUTOBODY,SA	1.594.783	(75.248)
CAETANO COATINGS-REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAL,SA	194.142	(67.729)
CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROCARIAS SA	547.385	(81.125)
CAETSU PUBLICIDADE,SA	-	(4.761)
CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO,S.A.	-	(96.093)
CARPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	30.304	-
CARVEGA-COMÉRCIO AUTOMOVEL,SA	12.413	(21.918)
CARWEI-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	1.847	-
CATEDRAL DO AUTOMÓVEL,SA	-	(70.735)
CITYPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	1.000.475	(190.310)
CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, SA	269	-
ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	2.634	(14.611)
FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA	445.051	(273.339)
FERTOTIA,SA	37	-
FERWAGEN,SL	229	-
FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, SA	54.221	(213.083)
GRUPO SALVADOR CAETANO SGPS,SA	883	(151)
GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQ. E TINTAS, SA	-	(405)
GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS),LDA	1.220	(80.837)
INTERESTORIL PARTICIPAÇÕES, SA	35.373	-
INTERVAGA,COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS,LDA	1.248	(136)
LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, SA	216	(14.839)
NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS,SA	197.082	(243.177)
NOVO MAR - SGPS, S.A.	54.074	(22.169)
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, SA	96.062	(1.380.433)
SALVADOR CAETANO-AUTO,SGPS,SA	276	-
SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	191.738	(17.759)
SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.	4.255	6.087
VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	2.173	(45.900)
VDR SGPS,SA	20.074	-
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	3.662	(5.285)
Total	9.373.760	(5.403.765)

Empresas Relacionadas	Produtos		Imobilizado		Serviços		Prov Supl		Juros		Extraordinários	
	Vendas	Compras	Aquisições	Prestados	Obtidos	Prestados	Proveto	Custo	Proveto	Custo	Proveto	Custo
A.A. CLEMENTE DA COSTA,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA	(796.411)	177.522	-	(128.996)	29.600	(33.395)	-	-	-	-	(119.711)	-
ALBITIN- CIMFT, LDA	(847)	199.660	-	(955)	483	(4.166)	-	-	-	-	95.348	-
AMORIM BRITO & SARDINHA,LDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTO COMERCIAL OURO, SA	(97)	178.180	96.622	(22.193)	2.893	(10.047)	-	-	-	-	-	-
AUTO PARTNER III, SGPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTO PARTNER IMOBILIARIA, SA	-	-	-	-	-	150.206	-	-	-	-	-	-
AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS,LDA	17.549	421.495	-	(6.736)	85.518	(29.582)	-	-	-	-	6.064	-
AUTOGARME-AUTO GARAGEM DE MATOSINHOS,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTOVAGA-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	(294)	176.470	-	(126)	(3.707)	-	-	-	-	-	(2.141)	-
BATISTON AUTO-LOJA DE AUTOMÓVEIS, SA	(2.502)	28.981	264.323	(35.542)	172	(19.188)	-	-	-	-	(7.519)	198
CAETANO AUTOCENTER,SA	(2.791.310)	113.501	-	(48.447)	161.434	(142.092)	(109.582)	-	-	-	(11.222)	673
CAETANO COATINGS-REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAL,SA	(2.848.100)	62.158	-	(11.548)	135.152	(86.479)	-	-	-	-	-	-
CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS SA	(566.227)	419	-	(14.163)	219.292	(622.401)	-	-	-	-	-	-
CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS SA	(2.474.681)	83.193	-	(105.130)	51.486	(1.045.314)	-	-	-	-	-	-
CAETSU PUBLICIDADE,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO,S.A.	-	-	-	-	-	191.418	-	-	-	-	-	-
CARPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	-	-	-	(20.588)	-	-	-	-	-	-	-	-
CARVEGA-COMÉRCIO AUTOMÓVEIS,SA	(1.720)	108.674	-	(466)	264	(12.981)	-	-	-	-	-	-
CARWEB-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	(114)	38.500	-	(49)	(3.752)	-	-	-	-	-	-	-
CATEDRAL DO AUTOMÓVEL,SA	-	-	-	-	58.693	-	-	-	-	-	-	-
CITYPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	-	92.799	100.742	(52.092)	8.406	(68.039)	(47.163)	(31)	(1.298)	-	-	-
COCGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, SA	(89.058)	-	1.396.993	(6.884)	198.137	(7.534)	-	-	-	-	-	-
CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DICUORE - DECORAÇÃO, SA	-	-	-	(154)	6.716	-	-	-	-	-	108.935	-
ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	-	-	-	-	-	-	(2.199)	-	-	-	-	-
FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA	(6.803)	454.348	547.476	(228.725)	167.624	(103.274)	-	-	-	(1.270)	-	-
FERTOTA,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FERWAGEN,SL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, SA	-	-	-	(48.319)	31.305	-	-	-	-	-	-	-
GRUPO SALVADOR CAETANO SGPS,SA	-	-	-	-	452	(306)	-	-	-	-	-	-
GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQ. E TINTAS, SA	-	55.663	3.635	(3.303)	5.658	-	-	-	-	-	-	-
GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS),LDA	-	-	-	-	132.913	-	-	-	-	-	-	-
INTERSTORI - PARTICIPAÇÕES, SA	-	-	-	-	-	(11.370)	-	-	-	-	-	-
INTERVAGA-COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS,LDA	-	537	-	-	(3.600)	(522)	-	-	-	-	-	-
LUSLECTRA - VÉICULOS E EQUIPAMENTOS, SA	-	1.208	-	-	2.164	-	-	-	-	-	-	-
NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS,SA	-	51.405	-	-	(3.752)	(10.902)	-	-	-	33.451	-	-
NOVO MAR - SGPS, S.A.	(109.649)	99.846	-	4.242	650	(15.238)	-	-	-	-	-	-
POAL - PAVIMENTAÇÕES E OBRAS ACESSÓRIAS, SA	-	-	-	-	-	(28)	-	-	-	-	-	-
RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, SA	-	-	256.373	(101)	421.383	(2.597)	-	-	-	-	-	-
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, SA	(1.954)	-	-	(96.962)	2.039.473	(69.022)	-	-	-	(8)	-	-
SALTIRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.	-	-	-	-	8.188	-	-	-	-	-	-	-
SALVADOR CAETANO-AUTO.SGPS,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	-	-	339.322	(50.708)	5.191	(1.424)	-	-	827	797	-	-
SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO Lda.	-	-	-	-	12.568	-	-	-	-	-	-	-
SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.	-	-	-	(394)	24.133	(569)	-	-	-	-	-	-
TURISPAIVA-SOC.TURÍSTICA PAEVENSE,SA	-	-	-	-	-	(306)	-	-	-	-	-	-
VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	(10.573)	14.050	23.884	(1.423)	(152)	(1.592)	-	-	(1.530)	176	-	-
VDR SGPS,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	-	-	-	(2.525)	4.368	(1.592)	-	-	-	-	-	-
Total	(9.703.453)	2.358.609	3.029.370	(882.289)	4.140.974	(2.184.157)	(156.725)	(31)	(143.864)	245.634	-	-

A compra e venda de bens e prestação de serviços a entidades relacionadas foi efectuada a preços de mercado. Existe uma perda de imparidade registada em exercícios anteriores relativa a contas a receber de entidades relacionadas, referente à S.C. Moçambique, no montante de 750.000 Euros (Nota 11).

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, o detalhe do relato por segmentos foi o seguinte:

30-06-2008

APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS (Euros) Por Negócio Industrial e Não Industrial	Industrial		Não Industrial		Eliminações	Consolidado
	Mercado Nacional	Mercado Externo	Mercado Nacional	Mercado Externo		
RÉDITOS						
Vendas externas	29.450.420	25.548.659	307.334.917	18.086.987	-110.753.069	269.667.914
Vendas inter-segmentais	-	-	-	-	-	-
Réditos Totais	29.450.420	25.548.659	307.334.917	18.086.987	-110.753.069	269.667.914
RESULTADOS						
Resultados segmentais e inter-segmentais	1.079.026	3.068.224	18.279.953	886.720	-10.368.682	12.945.241
Gastos da empresa	29.788.239	29.218.201	321.684.894	17.303.008	-119.817.246	278.177.096
Resultados Operacionais	741.207	-601.318	3.929.976	1.670.699	-1.304.505	4.436.059
Custos - juros	224.520	240.021	2.738.919	77.944	-126.095	3.155.309
Proveitos - juros	-	-	1.290.141	-	591.183	1.881.324
Parte de lucros líquidos em associadas	-	-	-	-	-	-
Impostos s/ os lucros	2.024	-	787.302	326.484	-	1.115.810
Resultados de actividades ordinárias	514.663	-841.339	1.693.896	1.266.271	-587.227	2.046.264
Resultado líquido com Interesses Minoritários	514.663	-841.339	1.693.896	1.266.271	-587.227	2.046.264
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Activos do segmento	114.388.792	-	197.394.325	3.705.212	-52.783.860	262.704.469
Investimento em Associadas	-	-	-	-	-	-
Activos da empresa	46.855.241	-	130.560.117	5.509.420	-79.384.577	103.540.202
Activos totais consolidados	161.244.033	-	327.954.442	9.214.632	-132.168.437	366.244.671
Passivo da empresa	81.813.189	-	231.988.968	912.421	-79.212.830	235.501.747
Passivos totais consolidados	81.813.189	-	231.988.968	912.421	-79.212.830	235.501.747
Dispêndios de capital fixo	6.856.988	-	14.588.536	-49.185	-16.703.396	4.692.943
Depreciações	2.730.403	-	7.943.517	80.048	-488.680	10.265.288

APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS (Euros) Por Negócio Industrial e Não Industrial	Industrial		Não Industrial		Eliminações	Consolidado
	Mercado Nacional	Mercado Externo	Mercado Nacional	Mercado Externo		
REDITOS						
Vendas externas	36.593.164	19.193.249	344.423.117	14.946.587	-128.359.862	286.796.255
Réditos Totais	36.593.164	19.193.249	344.423.117	14.946.587	-128.359.862	286.796.255
RESULTADOS						
Resultados segmentais e inter-segmentais	-3.203.599	1.883.792	16.543.599	1.331.118	-1.313.284	15.241.626
Gastos da empresa não imputados	34.841.211	21.519.354	350.899.939	13.927.045	-129.623.329	291.564.220
Resultados Operacionais	-1.451.646	-442.313	10.066.777	2.350.660	-49.817	10.473.661
Custos - juros	736.402	134.133	1.721.866	72.290	-16.675	2.648.016
Proveitos - juros	5.223		832.796		-47.190	790.829
Impostos s/ os lucros	1.717		3.241.089	543.200	-814.881	2.971.125
Resultados de actividades ordinárias	-2.184.542	-576.446	5.936.618	1.735.170	734.549	5.645.349
Resultado de operações descontinuadas	2.283.793					2.283.793
Resultado líquido com Interesses Minoritários	99.251	-576.446	5.936.618	1.735.170	734.549	7.929.142
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Activos do segmento	118.724.320		171.731.749	3.641.236	-55.415.277	238.682.029
Activos da empresa não imputados	49.065.355		138.348.607	5.424.451	-74.092.545	118.745.867
Activos totais consolidados	167.789.675		310.080.356	9.065.687	-129.507.821	357.427.896
Passivo da empresa não imputados	92.549.959		197.076.738	1.877.856	-77.066.345	214.438.208
Passivos totais consolidados	92.549.959		197.076.738	1.877.856	-77.066.345	214.438.208
Dispêndios de capital fixo	240.185		1.805.963	-102.805	-14.405	1.928.938
Depreciações	5.586.749		2.052.698	73.020	1.682.772	9.395.239

O segmento industrial inclui a actividade de montagem de viaturas comerciais (“Dyna e Hiace”) e de autocarros (Instalações fabris localizadas em Ovar), a actividade de produção de espumas e componentes relacionados para viaturas automóveis e autocarros, bem como as operações de aluguer de automóveis sem condutor, tendo em conta o Decreto-lei nº 28/74, de 31 de Janeiro que assim considera aquele regime de exploração.

No segmento não industrial encontra-se essencialmente reflectida toda a actividade de importação, distribuição e comercialização de viaturas automóveis e peças.

29. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os períodos de seis meses findos em Junho de 2008 e 2007, o número médio de pessoal foi o seguinte:

Pessoal	Jun-08	Jun-07
Empregados	1.506	1.470
Assalariados	663	644
	2.169	2.114

30. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E ACTIVIDADE

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foi como segue:

Mercado	Jun-08		Jun-07	
	Valor	%	Valor	%
Nacional	233.906.982	86,74%	258.506.260	90,14%
Alemanha	50.030	0,02%	774.526	0,27%
Reino Unido	145.089	0,05%	534.383	0,19%
Espanha	179.424	0,07%	846.465	0,30%
Palop's	10.417.426	3,86%	9.348.355	3,26%
Outros Mercados	24.968.963	9,26%	16.786.266	5,85%
	269.667.914	100,00%	286.796.255	100,00%

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

Actividade	Jun-08		Jun-07	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	215.099.610	79,76%	241.625.478	84,25%
Peças	29.307.530	10,87%	27.577.039	9,62%
Reparações	16.183.662	6,00%	8.802.438	3,07%
Outros	9.077.112	3,37%	8.791.300	3,07%
	269.667.914	100,00%	286.796.255	100,00%

31. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2008 e 2007, a rubrica “Outros proveitos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros proveitos operacionais	Jun-08	Jun-07
Recuperação de garantias (Toyota)	2.283.837	2.189.074
Mais - valias na alienação de immobilizado corpóreo	1.802.857	1.668.470
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas	1.376.833	1.739.948
Aluguer de equipamento	1.148.100	578.194
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas	1.468.127	1.444.677
Recuperação de despesas de transporte	1.112.167	1.172.090
Serviços prestados	1.183.175	960.835
Subsídios à exploração	313.385	471.203
Outros	2.256.760	5.017.135
	12.945.241	15.241.626

32. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2008 e 2007, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

Custos e Perdas	Jun-08	Jun-07
Juros suportados	3.155.120	2.408.247
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	-	6.248
Outros custos e perdas financeiros	189	233.521
Resultados financeiros	(1.273.985)	(1.857.187)
	1.881.324	790.829

Proveitos e Ganhos	Jun-08	Jun-07
Juros obtidos	445.401	408.614
Rendimentos de imóveis (Nota 7)	1.435.881	381.519
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	42	696
	1.881.324	790.829

33. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Liquidações de Impostos:

Face às decisões favoráveis entretanto obtidas nos processos de impugnação judicial, referentes às liquidações adicionais em sede de IRC e referentes aos exercícios de 1995, 1998 e 1999, continua-se a esperar para breve a recuperação do remanescente das liquidações adicionais pagas e reconhecidas como custos em exercícios anteriores, acrescido dos respectivos juros indemnizatórios.

Em relação à fiscalização efectuada aos exercícios de 1997, 1998 e 1999, encontram-se reclamadas as notas de liquidação adicionais em sede de IRC, ainda que pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores, no valor de 1.308.711 Euros, dado a Empresa entender existirem razões legais válidas para estas contestações.

Em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2003, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 453.895 Euros, entretanto paga e registada como custo do exercício e para a qual entendeu a Empresa apresentar também reclamação parcial do montante em causa.

Por sua vez, em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2004, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 677.473 Euros, entretanto paga e reconhecida como custo, para a qual a Empresa apresentou contestação, dado entender existirem razões legais válidas para a mesma. Foi também recebida notificação para a correcção de prejuízos fiscais reportáveis entretanto utilizados em exercícios anteriores, no montante de 354.384 Euros e no âmbito desta fiscalização, recebeu-se durante o primeiro semestre de 2008 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 232.496 Euros, entretanto paga e ambas registadas na rubrica “Outros custos operacionais”.

34. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foram como segue:

Órgãos Sociais	30.06.2008	30.06.2007
Conselho de Administração		
Remuneração fixa	312.111	304.612
Remuneração variável	280.000	250.000

35. INFORMAÇÃO RELATIVA À ÁREA AMBIENTAL

O Grupo adopta as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objectivo de cumprir com a legislação vigente.

36. VEICULOS EM FIM DE VIDA

Em Setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma directiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de Julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 Janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É no entanto nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efectivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2008.

O Conselho de Administração,

Salvador Fernandes Caetano (Presidente)

José Reis da Silva Ramos (Vice-Presidente)

Hiroyuki Ochiai

Massimo Nordio

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Salvador Acácio Martins Caetano

Ana Maria Martins Caetano

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2008 da Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Empresa”) e suas subsidiárias incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado, (que evidencia um total de 366.244.670 Euros e capitais próprios de 130.742.924 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 1.907.521 Euros), nas Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, das alterações no capital próprio e dos seus fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 140 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca “Deloitte”, “Deloitte & Touche”, “Deloitte Touche Tohmatsu” ou outros nomes relacionados.

Página 2 de 2

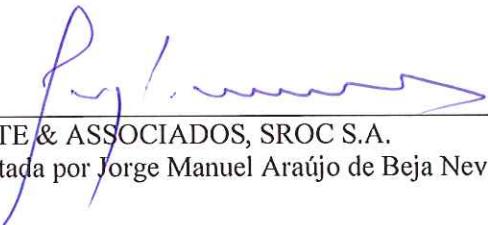
Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2008 referida no parágrafo 1 acima da Toyota Caetano Portugal, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 25 de Agosto de 2008


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves